

## INTEGRAÇÃO E ALIANÇA ENTRE GOVERNOS SÃO CAMINHOS PARA PRESERVAR A QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE

*Autoridades internacionais propõem conexão entre diversos níveis sociais e intercâmbio de ideias entre pequenas e grandes cidades para amenizar os impactos da urbanização e conter o aquecimento global*

Foto: Samuel Maciel / PMPA



**Porto Alegre, 25 de novembro de 2011**

– Em seu terceiro dia, o [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#) reuniu as Comissões Permanentes da **Metropolis** para debater o painel “**Mudança Climática - Uma oportunidade**”. Com um formato mais dinâmico, o encontro promoveu um verdadeiro intercâmbio de ideias entre os participantes. A abertura foi feita pelo presidente da Metropolis,

**Jean-Paul Huchon**, que também é presidente da região Île-de-France, que engloba Paris. Ele destacou a importância da reunião para os gestores dos grandes centros urbanos e afirmou que a situação climática do planeta continua a se agravar. Por isso, é necessário transformar as boas intenções em ações práticas e efetivas.

Durante a reunião, o assessor especial do Prefeito do Rio de Janeiro, **Rodrigo Rosa**, pediu espaço para pronunciar seu discurso “**Em direção à Rio+20**”. Foi um convite para que as autoridades presentes no Congresso participem da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que será realizada na capital carioca em 2012.

Os presidentes das Comissões discutiram as mudanças climáticas a partir da perspectiva de cada área temática tratada pela **Metropolis** durante o último período trienal. Para **Daniel Escotto**, presidente da Comissão 4 e coordenador geral do Espaço Público do governo do Distrito Federal do México, a relação e conexão entre os mais diversos níveis sociais são primordiais para um plano estratégico urbano que alie as pequenas às grandes cidades na busca pelo controle do aquecimento global.

Os principais impactos da mudança climática no contexto urbano e como os gestores municipais gerenciam o contínuo crescimento urbano foram temas muito discutidos. De acordo com **Hilmar Von Lojewski**, presidente da Comissão 3 e chefe do Departamento Ministerial de Construção e do Departamento do Senado para Desenvolvimento Urbano de Berlim, as áreas urbanas menos favorecidas são as mais atingidas pelas mudanças climáticas. Sendo assim, as demais metrópoles devem estar voltadas para o equilíbrio climático.

Participaram também da mesa **Christian Thibault**, da Comissão 1 e diretor do Departamento do Meio-ambiente urbano e rural, IAU, Île-de-France (França); **Prue Digby**, presidente da Comissão 2 e secretária-adjunta do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Comunitário de Melbourne; **Ramon Sagarra**, presidente da Comissão 5 e diretor de Infraestrutura 22@ de Barcelona e **Rita Rachele Dandavino**, presidente da Comissão 6 e coordenadora da Rede Internacional de Mulheres Metropolis, de Montreal (Canadá).

---

#### [+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles - Metropolis** ([www.metropolis.org](http://www.metropolis.org)) é uma rede internacional que agrupa grandes metrôpoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-HABITAT, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.

---

Visite a sala de imprensa virtual do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#)